

# **CLIPPING IMPRESSO**

**30/12/2022**



# INDICE

---

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. PROJETO CASA ABRIGO.....	1 - 3

## Feminicídio

# Casos aumentam nas festas de fim de ano

PATRÍCIA CUNHA

**U**m homem violento, alcoolizado e/ou drogado é uma mistura destrutível que gera consequências drásticas para a mulher. Nas festas de final de ano aumentam os casos de violência doméstica contra a mulher. Infelizmente, o que era para ser apenas clima festivo acaba em tragédia para algumas famílias. No último final de semana, nas comemorações do Natal, um homem matou a ex-companheira e o genro no bairro Sítio Natureza, em Paço do Lumiar (Região Metropolitana de São Luís).

De acordo com informações da polícia, havia um clima de comemoração na família e muitos tomavam bebidas alcoólicas, quando começou uma discussão entre Paulo Gerlan Alves de Aguiar, de 46 anos, e Ana Célia Sodrê, de 52 anos. Ao tentar interferir, o genro de Paulo, Joubert Jonny Santos Viegas acabou levando um tiro e foi a óbito. Ana foi morta em seguida, também com um tiro, e Paulo, que estaria sob uso de entorpecentes, teria se suicidado.



Além deste caso, outro foi registrado: Em Vitória do Mearim, Rafael Reis Silva matou a tiros a namorada e um suposto amante em Vitória do Mearim, no sábado, 24. Girley Bomparto foi morta a tiros na frente da filha do casal. Após os crimes, Rafael fugiu, mas foi preso pela Polícia na terça-feira, 27.

Este ano, até então, já foram cometidos 65 casos de feminicídio no Maranhão. Para este final de ano, a Casa da Mulher Brasileira faz um alerta e um chamamento para que todos se protejam, denunciem, e busquem ajuda. “Final de ano é momento de festa, de celebração, mas nem tudo são flores. É nesse período festivo que a gente tem um aumento considerável de casos de violência contra a mulher, potencializados pelo uso do álcool e drogas. É por isso que a gente tem vários mecanismos de proteção da mulher. São várias as ações e serviços existentes para garantir a nossa vida e a nossa proteção. 83% dos feminicídios acontecem na reta final dos relacionamentos”, informa a diretora da Casa da Mulher, Susan Lucena.

*Final de ano é momento de festa, de celebração, mas nem tudo são flores. É nesse período festivo que a gente tem um aumento considerável de casos de violência contra a mulher, potencializados pelo uso do álcool e drogas. É por isso que a gente tem vários mecanismos de proteção da mulher*

Os órgãos da Casa, que compõem a rede de enfrentamento e combate à violência contra a mulher, seguem em funcionamento, de modo presencial e alguns remotamente, neste final de ano. “Qualquer um de nós pode ligar, inclusive anonimamente. São várias as ações e serviços oferecidos e à disposição da mulher. Que neste período festivo paremos para pedir um tempo de mais harmonia, alegria, prosperidade e paz”, pediu Susan Lucena.

*Qualquer um de nós pode ligar, inclusive anonimamente. São várias as ações e serviços oferecidos e à disposição da mulher. Que neste período festivo paremos para pedir*

*um tempo de mais harmonia, alegria, prosperidade e paz*



### **Veja os serviços disponíveis:**

- A Casa da Mulher Brasileira funciona 24h, no bairro Jaracaty.
- Ligue 190!
- Acesse o aplicativo Salve Maria Maranhão e acione a Polícia Militar por georeferenciamento!
- Faça Boletim De Ocorrência Online, pelo site: [delegaciaonline.policiacivil.ma.gov.br](http://delegaciaonline.policiacivil.ma.gov.br)
- Faça pedido de Medida Protetiva de Urgência On Line, pelo site: [medidasprotetivas.tjma.jus.br/home](http://medidasprotetivas.tjma.jus.br/home)
- E se não tiver para onde ir, a Casa da Mulher Brasileira possui alojamento de passagem e pode encaminhar mulheres para a Casa Abrigo (local sigiloso) do Tribunal de Justiça!!!



